

Parecer da MP de mensalidades vai a voto hoje

O parecer favorável à medida provisória das mensalidades escolares deverá ser votado hoje, à tarde, na Comissão Especial do Congresso Nacional, criada para analisar a matéria. O parecer foi elaborado pelo deputado Paes Landim (PFL-PI), relator da medida, que afirmou, ontem, que não haverá qualquer modificação substancial em relação à proposta de iniciativa do Presidente da República.

O deputado Lindberg Faria (PC do B-RJ), ex-presidente da UNE (União Nacional dos Estudantes), não conseguiu fazer parte da Comissão Especial, mas apresentou várias emendas para inviabilizar os aumentos das mensalidades escolares, propostos na medida provisória. Como suas emendas não foram aceitas pelo relator, ele disse que vai tentar aprová-las no plenário do Congresso.

Uma das emendas de Lindberg Faria propõe a supressão do dispositivo da medida provisória que dá direito às escolas particulares de suspender provas, reter documentos e impedir transferências dos alunos inadimplentes. Ele argumenta que esse dispositivo é inconstitucional.

Em outra emenda, o deputado propõe a supressão do dispositivo que permite os reajustes das escolas sempre que estas tiverem seus custos aumentados. Ele defende o congelamento das mensalidades até o mês de julho.

O ex-presidente da UNE acusa os membros da comissão de serem donos de escolas ou vinculados a estabelecimentos escolares. Disse que o presidente da Comissão Especial, senador Ney Suassuna (PMDB-PB), é dono de várias escolas no Brasil e até na Argentina, sendo uma delas a Anglo-americana.